

RADAR

Sindicato forma mais uma turma no curso de informática para aposentados

Os professores aposentados e associados à Seção Sindical dos Docentes da UFSM, formandos da quarta turma do curso de informática, tiveram um encontro na tarde de quarta, 1º de outubro, no auditório do sindicato. Pela terceira vez, a seção sindical promoveu um momento de confraternização entre os aposentados associados que participaram das aulas oferecidas pela entidade. Esteve presente o presidente da SEDUFSM, Sérgio Prieb, que parabenizou os formandos e falou sobre o atual momento de enfrentamento político e jurídico pelo qual passa o ANDES-SN. A professora Ester Nogueira, pioneira no projeto, falou da importância que as aulas têm na vida particular de cada um dos alunos.

Neste ano, seis alunos receberam o certificado, enquanto em 2006 foram sete os docentes que concluíram o curso. As aulas têm por finalidade



Formandos atuais e anteriores do curso de informática confraternizaram com a diretoria

proporcionar que os docentes possam desenvolver funções básicas de programas de computação e que também aprendam as técnicas de navegação via Internet. Desta forma, a SEDUFSM desempenha uma importante função social na inclusão digital dos docentes, além de contribuir na aproximação dos professores com o sindicato através da comunicação por correio eletrônico.

Os formandos de 2008 foram os professores Maria de Lourdes Souza Bier, Beatriz Weber de Moraes, Odete Carolina Bernardi, Ondina de Oliveira Alves, Vera Maria Lima de Almeida e Sirlei Bitencourt Pacheco. A duração máxima do curso é de 12 meses. As aulas são individuais e ministradas por Fernanda Santos. Esse tipo de atividade é oferecida desde o ano de 2004. Professores interessados em participar podem procurar a assessoria de Relações Públicas da SEDUFSM.

Candidatos a prefeito apóiam ANDES/SEDUFSM



Público lotou auditório do Caixaerial para ouvir prefeituráveis sobre "educação"

A tentativa do ProIFES, juntamente com a CUT, de fundar um sindicato governista junto às universidades federais, golpeando o ANDES, acabou virando pauta na disputa dos candidatos a prefeito de Santa Maria. O primeiro momento foi no dia 10 de setembro, quando os sindicatos ligados ao setor educacional (Professores estaduais – CPERS; Professores municipais – Sinprosm e professores da univer-

sidade - SEDUFSM) promoveram um debate com os prefeituráveis no Clube Caixaerial. E, o segundo momento, foi no dia 30 de setembro, em debate promovido pela TV Campus, que funciona na UFSM. Nas duas ocasiões, os três candidatos: Paulo Pimenta (PT), Sandra Feltrin (P-Sol) e Cezar Schirmer (PMDB) externaram reconhecimento quanto à legitimidade do ANDES na represen-

tação sindical dos docentes.

No embate do dia 10 de setembro, quando a SEDUFSM encaminhou a pergunta aos candidatos, todos se mostram favoráveis à seção sindical e ao Sindicato Nacional. Paulo Pimenta, o candidato petista, no entanto, acabou sendo o mais cobrado, pelo fato de o PT ter vinculações com a CUT, que patrocina o surgimento do ProIFES. Ele disse na oportunidade, e reiterou na TV Campus, dia 30, que reconhece como interlocutores legítimos do Movimento Docente a SEDUFSM e o ANDES.

Sandra Feltrin, do P-Sol, questionou a postura de Pimenta, que criticava o governo de Yeda Crusius nas questões da educação e sindical, mas que, o governo Lula, em âmbito federal, buscava acabar com a autonomia sindical em moldes parecidos com o que fariam os tucanos no Rio Grande do Sul. Cezar Schirmer, do PMDB, também atacou o petista. Segundo ele, "o PT não sabe conviver com o pluralismo" e estaria tentando instituir o "peleguismo sindical". Pimenta reconheceu a história tanto da SEDUFSM quanto do ANDES, e considerou ambas as entidades como as reais interlocutoras dos professores das universidades.

SINDICATO
ANDES
NACIONAL

**ANDES-SN:
nosso único
e legítimo
representante**

SEDUFSM
SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DA UFSM

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN